



YUCUMÃ: UM SUPERLATIVO POUCO EXPLORADO¹

*Dieter Rugard Siedenberg², José Dalmo da Silva de Souza³, Marlene Kohler Dal Ri⁴,
Paloma Elisa Zingler Silva⁵*

(INTRODUÇÃO) O COREDE Noroeste Colonial tem diversas experiências de participação popular que qualificam sua política de desenvolvimento regional e, num certo sentido, ressaltam sua preocupação com o desenvolvimento regional. O Governo Estadual busca diretrizes para a instituição de um modelo amplo de consulta popular que prevê a legalização da participação popular na elaboração da peça orçamentária, bem como nas discussões das estratégias de desenvolvimento. Um desses meios que buscam o exercer da cidadania é a Consulta Popular. A Consulta Popular visa à escolha de projetos e demandas definidas pela população. São escolhidos projetos que promovam o desenvolvimento para cada um dos 26 Coredes que integram o RS. No COREDE do Noroeste Colonial, foram eleitos nos últimos anos vários projetos, em diversas áreas. Este estudo é delimitado apenas para os projetos da área turística, aprovados no orçamento da consulta popular nos anos de 2003 e 2004 para execução em 2004 e 2005 respectivamente. Estes são: o Projeto de Sinalização Turística da Rota do Yucumã, aprovado nos anos de 2003 e 2004 e o Projeto Qualificação de Recursos Humanos da Rota Yucumã aprovado no ano de 2004. O primeiro Projeto propõe implementar a sinalização turística no Estado do RS, com maior destaque para o Salto do Yucumã, o maior salto longitudinal do mundo, localizado no Parque do Turvo, no município de Derrubadas. Tem por objetivo a distribuição de quarenta placas de sinalização turística, dentro do Estado, com a intenção de facilitar a elaboração de roteiros turísticos. O segundo Projeto busca a capacitação de agentes públicos e privados para o saber-fazer do turismo. Tem quatro objetivos principais: instrumentalizar os professores das redes do ensino fundamental e estadual para trabalhar a educação turística; capacitação dos proprietários de sítios de lazer e outros de mesma espécie; integração dos seguimentos envolvidos com o turismo cultural, étnico-cultural e, por último, despertar o empreendedorismo nos agricultores da região para o turismo rural. Entretanto a questão é verificar se estes projetos voltados para o turismo, aprovados pela Consulta Popular, realmente contribuem para a promoção do turismo no entorno do Yucumã. (METODOLOGIA) Foram feitas pesquisas primárias, reunindo dados sobre os Projetos de Capacitação e Sinalização para o Yucumã e dados sobre o Salto do Yucumã, O Parque do Turvo, sobre o município de Derrubadas e demais aspectos geográficos, sócio-econômicos e também a cerca do Salto do Moconá, a extensão Argentina do Salto do Yucumã. Para além destes dados foram também estudados os três tipos de turismo, o turismo étnico-cultural, ecológico e rural. Foi realizada também uma pesquisa de opinião sobre a intenção de visita turística ao parque. Para tanto foram entrevistadas 100 pessoas da própria região e outras 100 pessoas de fora da região. Utilizou-se esta amostra baseada em Gil, para o universo superior a 100.000 pessoas, com uma margem de erro de mais ou menos 10%. As questões trabalhadas nos questionários foram: Quais os pontos turísticos que se prefere conhecer dentro e fora do Brasil? Quais os últimos destinos turísticos que conheceu no último ano? Conhece o Salto do Yucumã? Pretende conhecer o Salto do



Yucumã? Conhece a Rota do Yucumã? Onde buscar informações sobre o Salto do Yucumã? (RESULTADOS) Os dados amostrais de dentro da Região do Noroeste Colonial (estimada em aproximadamente 300.000 habitantes) evidenciam que um percentual de 8,25% dos entrevistados, tem interesse de visitar, nos próximos cinco anos, o Salto do Yucumã. Verificou-se ainda que 4,28% dos entrevistados já visitaram ou tem algum conhecimento sobre o Salto do Yucumã. Cerca de 20% dos entrevistados já estiveram no Salto do Yucumã e 30% dos entrevistados desconhecem a Rota do Yucumã. 70% dos entrevistados buscam informações sobre o Yucumã na internet. Já em relação à pesquisa realizada com a amostra de fora da região do Noroeste Colonial (abrangendo pessoas de todo o Brasil) verificou-se que 0,99% dos entrevistados tem interesse de visitar nos próximos 5 anos o Salto do Yucumã. Apenas 0,92% já visitaram o Salto do Yucumã, ao passo que 55% pretendem conhecer o Salto do Yucumã. Outros 68% declararam desconhecer o Salto do Yucumã. Ao serem questionados sobre as fontes de informação que utilizariam 67% afirmaram que buscariam informações na internet. (CONCLUSÃO) Este estudo está em vias de conclusão. Mas já obteve algumas informações relevantes: que os projetos aprovados nas consultas populares de 2003 e 2004 vinculados ao turismo, não contribuíram efetivamente para aumentar o número de interessados pelo Yucumã. Já em relação ao projeto de sinalização turística, verificou-se que o mesmo não informa adequadamente sobre a Rota do Yucumã, enquanto que os Cursos de Capacitação ainda não foram analisados. Apoio: Fapergs

¹ Sub Projeto do Projeto Intitucional A Consulta Popular como Estratégia de Planejamento para o Desenvolvimento Socioeconômico Regional no Rio Grande do Sul

² Mestrado em Desenvolvimento

³ Graduação em Economia

⁴ Graduação Economia

⁵ Bolsista voluntária